



CONTAMINAÇÃO EM HEMOCULTURAS: IMPACTO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

CAROLINE EICKHOFF COPETTI CASALINI; ANA CAROLINA ORDESTO SPRANDEL

INTRODUÇÃO: As infecções de corrente sanguínea (ICS) estão ligadas a um crescimento considerável nas taxas de morbidade e mortalidade, além de representar uma das mais significativas complicações no processo infeccioso. A hemocultura é a metodologia referência para diagnóstico de ICS, porém esta técnica está sujeita a contaminações. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é discutir sobre contaminações em hemocultura e a segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo qualitativo de revisão narrativa, de caráter descritivo exploratório. A busca foi realizada nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (Web of Science), ScienceDirect, Biblioteca Cochrane e Lilacs. Foram incluídas publicações entre 2012 e 2022. **RESULTADOS:** A segurança do paciente tem sido amplamente discutida no mundo inteiro, sendo considerada uma importante questão de saúde pública. Neste contexto, um dos princípios monitorados é a ocorrência de incidentes descritos como efeito adverso. Monitorar resultados da contaminação em hemoculturas nas instituições de saúde é fundamental para avaliar prováveis danos gerados ao paciente. A taxa de contaminação aceitável em instalações de saúde deve ser mantida abaixo de 3% para adultos. Os resultados falso-positivos de hemocultura representam a incerteza na realização dos procedimentos de coleta e a dúvida sobre a real condição clínica do paciente. Esses casos devem ser devidamente avaliados, pois podem refletir erro do processo que culminou em contaminação da amostra clínica na fase pré-analítica. Na grande maioria das vezes resulta do isolamento de microrganismos inoculados nos frascos por falhas na técnica asséptica de coleta. O processo de coleta de hemocultura é multiprofissional, envolvendo técnicos de enfermagem e de laboratório, enfermeiros, bioquímicos e biomédicos além dos médicos e desta forma é imprescindível capacitação adequada da equipe assistencial. Os principais motivos que levam a resultados falso-positivos em hemoculturas são: higienização incorreta das mãos, tocar no local da coleta após antissepsia, falta de assepsia na tampa do frasco, erro na interpretação do resultado. **CONCLUSÃO:** Manter frequente atividade de educação continuada para a equipe é medida fundamental para evitar contaminações na hemocultura tendo impacto direto na segurança do paciente.

Palavras-chave: Hemocultivo, Pré-analítico, Venopunção, Infecção de corrente sanguínea, Biossegurança.